



Sábado

23-08-2018

Periodicidade: Semanal
 Classe: Informação Geral
 Âmbito: Nacional
 Tiragem: 116250

Temática: Diversos
 Dimensão: 2034 cm²
 Imagem: S/Cor
 Página (s): 80 a 82

Sociedade

A oportunidade parecia boa demais para ser verdade – e era mesmo. O anúncio daquele T2 (nas fotos), totalmente recuperado, a três minutos a pé do Largo do Rato, com uma decoração minimalista e 155 m² de área, tinha sido colocado no portal Casa Sapo com um preço de 760 euros/mês – que incluíam despesas de água, luz, Internet de banda-larga, bem como dois lugares de garagem e acesso ao jardim do condomínio. Que mais se podia pedir em pleno boom imobiliário, quando um T2 de 85 m² e na mesma freguesia custa 2.300 euros mensais?

A reacção imediata de quem procura casa é enviar um *email* a mostrar-se interessado. Mas no caso deste anúncio removido há poucos dias, não foi preciso muito tempo para se perceber que algo estava errado. Um dia depois de ter sido posto online, a 13 de Agosto, os interessados receberam um alerta do Casa Sapo. “Sugerimos-lhe que, mesmo que obtenha uma resposta por parte do anunciante a solicitar a transferência de qualquer quantia, não o faça. O anúncio já foi removido.” Tratava-se de uma burla.

Ainda assim, no dia seguinte, o eventual inquilino recebeu um *email* de alguém que se identificava como proprietário do imóvel. Apresentou-se como “Francesca” uma proprietária de 56 anos que vive no estrangeiro e não corre atrás das variações especulativas. Move-se em contraciclo, já que as rendas para habitação continuam a subir. No primeiro trimestre de 2018 a média nacional aumentou 13% face ao período homólogo do ano anterior (Lisboa e Porto fixaram-se nos 20%). Foi o crescimento mais acentuado dos últimos oito anos, segundo a consultora Confidencial Imobiliário.

Em contrapartida, a presumível burlona exige um adiantamento de 1.520 euros (correspondentes à primeira renda e caução). Só após a transferência bancária é agendada a visita e a entrega da chave... Quando? Nunca. Outra ameaça latente é o *phishing*, em que o potencial vigarista “pesca” dados da viti-

IMOBILIÁRIO. CRESCEM AS BURLAS NO ARRENDAMENTO

SE VIR UMA CASA A PREÇOS DE SAL

...tenha cuidado – o mais provável é estar perante uma fraude. Há imobiliárias cujo único objectivo é burlar aqueles que procuram de



T2 – Rato, St.º António

Área
155 m²

Tipologia
T2 com 2 WCs

ma, inclusive bancários, pelo chamariz da renda barata.

Nos vários *emails* a que a SÁBADO teve acesso, a burlona dizia estar prestes a ser a avó e a reformar-se de uma farmacêutica em Milão. Prometia estabilidade ao inquilino, sem risco de despejo. A casa seria originalmente para a filha Rosália,

A CASA FOI ANUNCIADA PELA CENTURY 21 AO TRIPLO DO PREÇO. NÃO ESTÁ DISPONÍVEL DESDE JANEIRO

de 26 anos, que entretanto voltou à cidade de origem.

Quanto ao aluguer barato por período mínimo de três meses, a história revelava-se pouco plausível mas com factos reais que a credibilizam. Introduce o nome de uma imobiliária e sugere fazer todo o negócio através do Airbnb, por uma

INCRÍVEL DO...

anúncios a serem postos em portais *online* de desesperadamente um negócio. Por Raquel Lito e Nuno Tiago Pinto



€760

Descrição

Apartamento soalheiro, totalmente mobilado, em zona sossegada de Lisboa

questão de "confiança". "Entrei em contacto com a Century21, mas anunciaram o apartamento para alugar por 1.200 euros. Achei que era muito e decidi publicá-lo a um preço mais baixo. (...) Após o registo do seu pedido, o Airbnb entrará em contacto via *email* com a factura de pagamento. Depois de concluir a

transacção, o agente Airbnb ligará para si e agendará a visita." Um procedimento totalmente desaconselhável pelo portal com mais de 260 milhões de visitas, alerta à SÁBADO fonte oficial da empresa: "A coisa mais importante a reter é que os clientes permaneçam na plataforma Airbnb.com e transiram

1 A renda real deste imóvel, em Lisboa, é 2.300 euros; há fotos do anúncio fraudulento que não coincidem com a versão original

74% Reclamações

dentro do tema arrendamento devem-se a burlas, pelas estimativas do Portal da Queixa

100 queixas

De burlas deste tipo registadas pela Polícia Judiciária (P.J), em 2017, noticiou o *Jornal de Notícias* em Março passado

CÉSAR OZEIDA DIZ QUE POR TRÁS DESTAS TENTATIVAS DE FRAUDE ESTÃO MÁFIAS INTERNACIONAIS

o dinheiro apenas através dela."

No entanto, o anúncio do apartamento esteve mesmo colocado no Airbnb – e foi entretanto retirado.

De facto, a casa existe naquela morada. Foi anunciada pela Century 21 pelo triplo do preço (2.300 euros/mês) e já não está disponível. "O nosso anúncio foi retirado em Janeiro deste ano", esclarece à SÁBADO o administrador Ricardo Sousa. Nunca a imobiliária e um imóvel do portfólio tinham sido pirateados (pelo menos que os próprios tivessem conhecimento). O nome Francesca não consta da base de dados, ainda que o proprietário real seja estrangeiro. Mas há coincidências entre os dois anúncios: as imagens do quarto de casal, do beliche, da garagem e do WC são iguais; outras não batem certo: "Do exterior [jardim] não encontro nada, nem do *closet*, nem da sala com parede vermelha porque a real é toda branca. O certificado energético era C e não B."

A tentativa de golpe foi lançada em Março nos classificados *online* do Grupo OLX. "Foi exportado do Imovirtual para o OLX (os nossos pacotes têm essa funcionalidade) e publicado a 14/3/18 às 17h49. Foi rapidamente detectado e eliminado no mesmo dia às 18h56 em ambos os *sites*", explica à SÁBADO o administrador geral, Giancarlo Bonsel. Embora não houvesse denúncias dos utilizadores, disparava o vermelho para a equipa de controlo dos directórios. "Contamos com mecanismos de revisão de anúncios através de algoritmos que estão constantemente a ser melhorados", prossegue.

Alertas online e golpes idênticos

Vários anúncios do género têm sido retirados de outros portais, como o Idealista. "Os negócios da China não existem, e se um negócio parece ser bom demais para ser verdade o mais provável é que não seja", argumenta à SÁBADO César Oteiza, director-geral do Idealista. As novas burlas envolvem apartamentos bem decorados, em zonas bastante atractivas (como os centros das grandes cidades) e a preços

Sábado

23-08-2018

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 116250

Temática: Diversos

Dimensão: 2034 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 80 a 82

Sociedade

competitivos, enumera o responsável que deixa mais um aviso: "Quem está por trás destas tentativas de fraude não são grupos de jovens com um computador, mas sim autênticas máfias internacionais que dispõem de tecnologia cada vez mais avançada."

Joana, 32 anos, farmacêutica em Leiria, já não pôde recuar depois das sucessivas conversas pelo Whatsapp e *emails* trocados com um tal de Marc Tobias, da Alemanha. Perdeu 1.373 euros com o engodo (novamente de um T2) que a fez sonhar durante 10 dias com a nova vida em Lisboa. "Detesto redes sociais, não vejo televisão. Se calhar por isso é que cai", admite a visada à **SÁBADO**. Terá sido mais uma questão de horas; por azar descobriu o anúncio no escasso tempo em que esteve visível no Imovirtual. "Foi publicado a 11 de Março às 0h08 e removido na manhã seguinte às 10h37, pela equipa de revisão de anúncios. Recebemos uma denúncia por mensagem de um utilizador às 3h (dessa madrugada) que viu o mesmo anúncio noutros portais e reportou-nos que se tratava de uma fraude, o que permitiu acelerar a nossa resposta e apagar o anúncio em questão", explica a empresa à **SÁBADO**, também questionada pela vítima através do Portal da Queixa.

As letras a **bold** da casa na Amadora ("Apartamento com 2 quartos!!") surgiam-lhe no ecrã do telemóvel como a terra prometida. Não sendo numa zona *premium*, o apartamento da Rua de Macau mostrava-se apelativo pelas fotos de uma sala requintada com uma *chaise longue* e tapeçarias nas paredes, em tons de dourado baço. O preço era igualmente de sonho: 450 euros mensais, dos quais pagaria metade porque partilharia casa com a prima.

Joana apressou-se a enviar uma mensagem, pedindo mais informações. "Por *email*, mandaram-me um contacto telefónico com o qual estabeleci comunicação escrita desde 12 de Março até dia 22 de Março, dia em que descobri a burla." Acabara de sair da entrevista de



INES GOMES LOURENÇO

Lisboa e Algarve (em período de férias) são os locais favoritos dos anúncios fraudulentos, segundo o Portal da Queixa

Férias estragadas

Carlos perdeu 350 euros ao sinalizar a renda no Algarve

A moradia T3 em Albufeira

custava 800 euros por semana. Revelou-se mais uma fraude *online*. Carlos perdeu 350 euros pela reserva e apresentou queixa na PSP da Maia (zona onde vive). Em Abril passado, um casal da Batalha foi detido para interrogatório por suspeitas de burla com falsos arrendamentos de vivendas no Algarve.

emprego perto da Amadora, quando decidiu passar pela nova morada – que entretanto havia sinalizado através de uma transferência de 1.373 euros para uma conta de Itália, a 13 de Março. Não tardou a cruzar-se com uma moradora do prédio que desmontou a cilada. Ali não havia andares para alugar. "Ai agarrei no telefone." Tentou pedir explicações a Marc Tobias, que nunca mais ficou contactável.

A farmacêutica alega ainda que

caiu mais facilmente na cilada pelo facto de terem forjado o logotipo do Airbnb, além de taxas e facturas fictícias. "Eles nunca estiveram na plataforma. Em investigação interna denoto que os *emails* enviados são *phishing* e já contactei o Airbnb no sentido de os informar do ataque informático." Apresentou queixa na polícia, denunciou o caso ao Banco de Portugal, ao banco italiano onde estava domiciliada a conta do burlão e à CMVM.

Ainda tem uma remota esperança de reaver o dinheiro até as autoridades encerrarem o caso, como aconteceu a Cristina Rosa que em Fevereiro passado relatou à TSF como tudo aconteceu: pagou caução e dois rendas para uma casa-fantasma em Alcântara e foi salva pela Interpol. Mas ao contrário de Cristina, Joana desistiu de procurar casa em Lisboa, até porque a nova proposta de emprego não correspondeu às condições expectáveis para mudar de cidade. Até à hora de fecho desta edição, a **SÁBADO** tentou insistentemente ter uma posição da Direcção Nacional da Polícia Judiciária sobre o assunto, mas não obteve resposta.

O anúncio original

Faltava à vítima saber de onde tinham vindo as imagens do andar-modelo na Amadora, que tanto a cativaram em Março. Numa rápida pesquisa no Google é possível descobrir a versão original da sala em tons dourados. "Os utilizadores devem gravar a foto do apartamento para o computador, depois fazer o *upload* dela no motor de pesquisa do Google. Dá-lhes os resultados onde a foto está disponível", explica à **SÁBADO** o fundador do Portal da Queixa, Pedro Lourenço. E assim se chega, em segundos, à fonte de inspiração do anúncio fraudulento: o *site* de arrendamento de curta duração *homeclub.com*. "As fotos eram essas mesmo!", confirma a visada, por *email*, esta terça-feira (21) de manhã. O apartamento de luxo a 110 euros por noite tem 79 m², dois quartos e fica às portas da ópera de Madrid, a cerca de 630 quilómetros dos subúrbios de Lisboa. ■

JOANA CAIU NA CILADA COM UM APARTAMENTO-FANTASMA NA AMADORA. PERDEU 1.373 EUROS